

# Revelações do Apocalipse Volume 1

**Pr. Samuel Ramos**



# 5ª Igreja – Sardes (1517 – 1798)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1ª parte)





**Carta à  
Igreja de**

**Sardes**

**apocalipse**



1 E AO anjo da igreja que está em Sardes escreve: Isto diz o que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: Conheço as tuas obras, que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restantes, que estavam para morrer; porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus.

3 Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te. E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. **Apocalipse 3:1-3**



4 Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso.

5 O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. **Apocalipse 3:4-6**



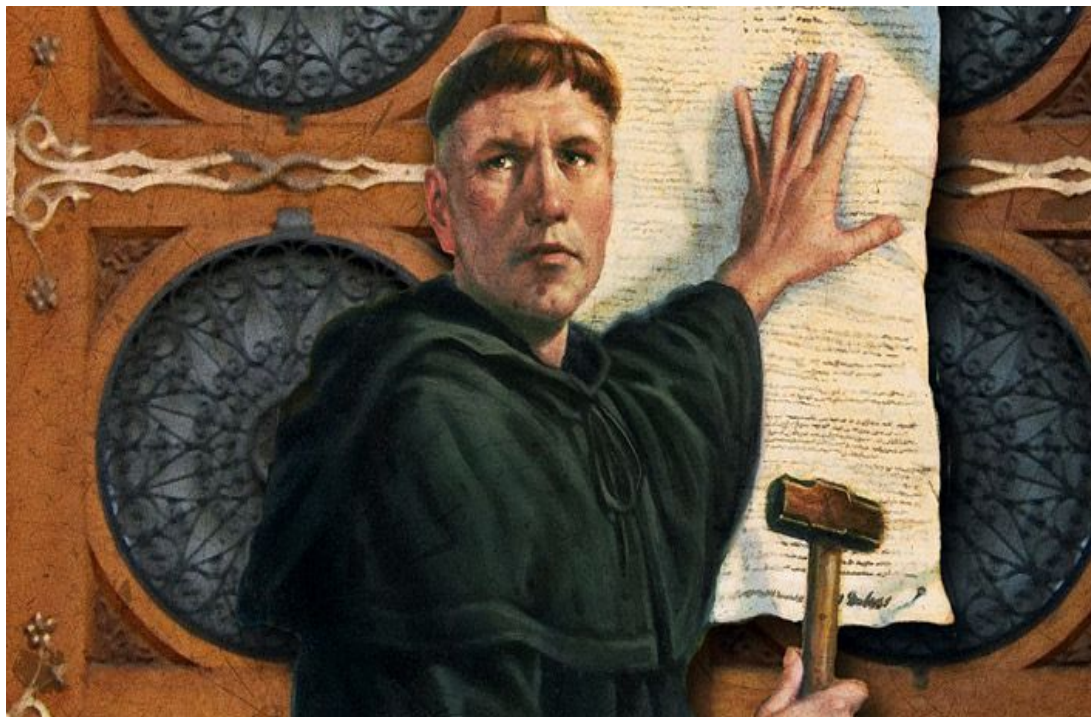
A cidade de Sardes nos dias de João ainda estava em processo de reconstrução, após ter sido destruída por um terremoto no ano **17 d. C.** Quando João escreveu esta carta, Sardes parecia ser uma cidade cuja glória passara... **No ano 200** chegou a ter uma população de 100.000 habitantes. **Cibeles, uma deusa anatólia, era a deidade protetora da cidade.** Seu culto era semelhante ao de Diana dos efésios.



Em Sardes nasceu o dinheiro moderno. **Em 1402, foi completamente destruída** por Tamerlão e jamais foi reedificada. Hoje é um campo ermo de espinhos, flores silvestres e ruínas imponentes.

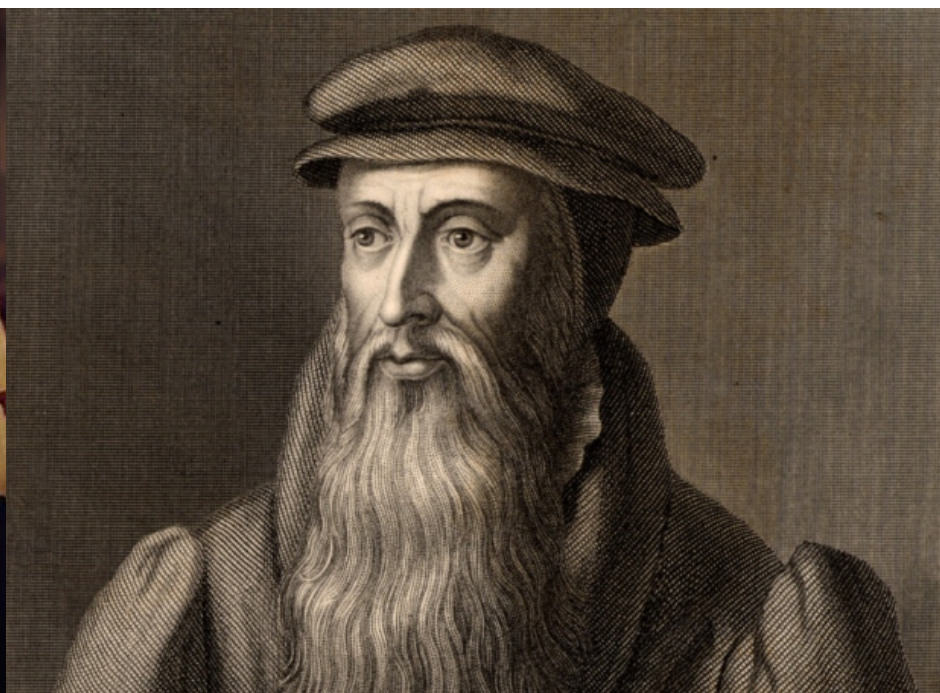


Sardes significa **“Cântico de alegria”**. A igreja de Sardes representa a história do cristianismo no período de transição entre a verdadeira reforma e o protestantismo. Geralmente o ano 1517 é considerado o início da Reforma, mas na realidade, 1517 marcou o seu clímax com a atuação de Lutero. Depois da sua morte, o movimento perdeu muito da sua vitalidade.





“Os que lideraram a Reforma eram homens de vigorosa consagração, como Lutero e Knox. Seus sucessores, porém, acomodaram-se em religiões do Estado, organizadas, mas sustentadas pelo erário público. Auto-suficientes e satisfeitas com conquistas passadas, essas pessoas deixaram de sentir as necessidades do grande mundo pagão”. (Roy Allan Anderson, *O Apocalipse Revelado*, 43-45)



Vários fatores indicam que o ano de **1798** é a data ideal para o término do período de Sardes, quando o papa foi preso, e a Bíblia começou a ser divulgada mundialmente através das Sociedades Bíblicas, provocando o maior despertar espiritual já visto no protestantismo. Em 1804 surgiu a primeira Sociedade Bíblica na Inglaterra, e em 1816 a segunda, a Americana, e depois muitas outras, despertando o mundo para as Missões Estrangeiras. **Em 1798** findou também a supremacia papal de **1260 anos** e teve início o Tempo do Fim. Portanto o período de Sardes deve ser considerado de **1517 a 1798**.

**Fim da Supremacia papal, Apoc. 12 e Daniel 7 1260 dias proféticos.**

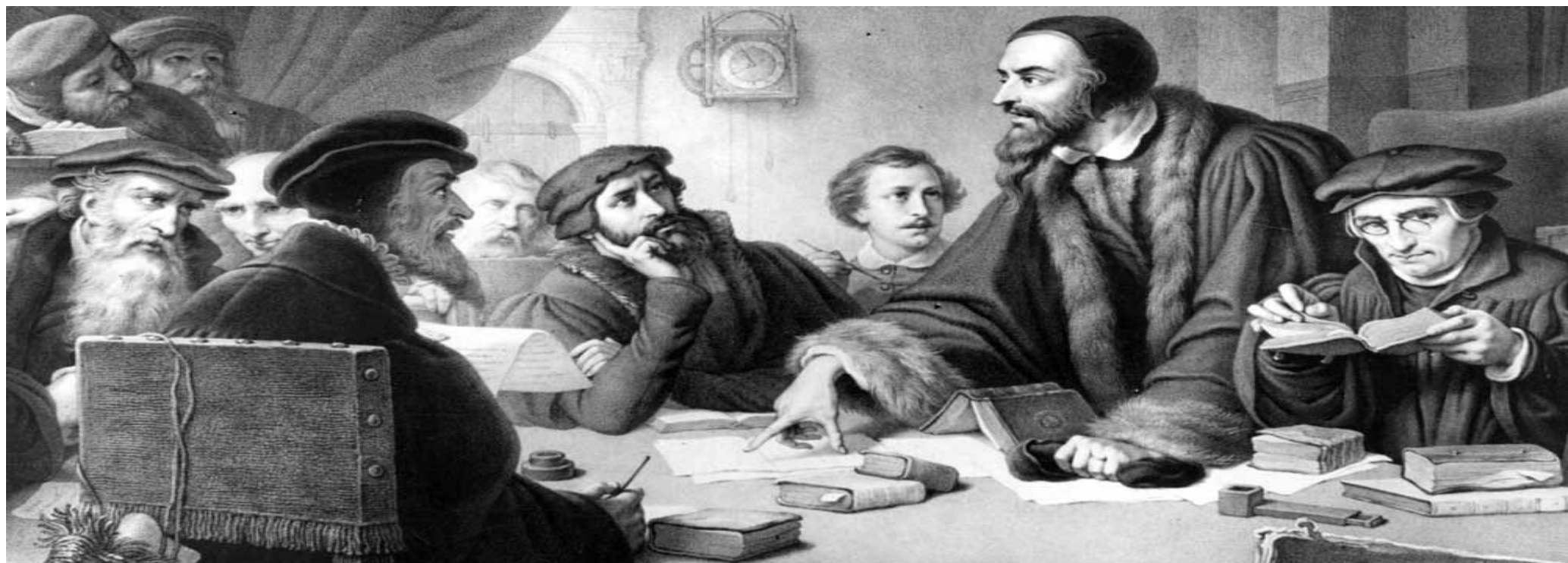


A igreja de Sardes é a igreja de transição entre o Movimento da Reforma e o protestantismo. No período de Tiatira tivemos os Valdenses, os Lolardos, seguidores de Wycliffe, a Igreja dos Irmãos na Boêmia e Morávia, João Huss, Jerônimo e Lutero. Em 1530, com a formação do primeiro credo protestante, a Reforma entrou em declínio e surgiu uma nova era chamada protestantismo, caracterizada pelas Igrejas Nacionais, que recebiam sua força não de Deus, mas dos governos.



Sardes deveria estar viva e fervorosa, mas estava morta; então veio a mensagem: ***“Tens nome de que vives, e estás morto”*** (Ap 3:1).

A igreja neste período tinha um bom nome e uma boa reputação. O nome **“protestante”** indicava **oposição aos abusos, aos erros e ao formalismo da Igreja Católica**; indicava que nenhum desses erros seriam encontrados entre os protestantes, **porém, isso foi verdade somente entre os arautos da Reforma, e perdeu enquanto Lutero ainda vivia...**



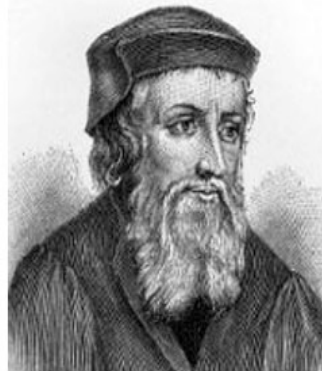
**As igrejas protestantes afastaram-se dos princípios enunciados por seus fundadores. O princípio dos reformadores dizia: “A Bíblia e a Bíblia só, deve ser a nossa única regra de fé”.**



Martinho Lutero



João Calvino



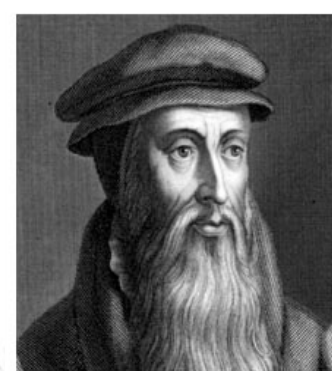
João Wycliffe



Jerônimo Savonarola



João Huss



João Knox

Um outro fator que contribuiu muito para aumentar nas igrejas protestantes o espírito de apatia para com as coisas espirituais foi o surgimento do **Racionalismo** nos séculos XVII e XVIII. Sob o impacto das descobertas científicas, muitos estudiosos passaram a crer que as leis naturais eram suficientes para explicar as obras do Universo... *(SDA Bible Commentary, vol. 7, 756)*

## O que é o Racionalismo?

- Teoria que defende que o nosso conhecimento deriva da razão e que a razão é capaz de conhecer verdadeiramente as coisas
- A razão é a faculdade de raciocinar, compreender, ponderar.

Nota: Os filósofos dividem-se quanto à confiança que depositam na razão. Os mais cépticos duvidam dos seus produtos; alguns confiam mais nas emoções e sentimentos (empiristas). Outros, como Descartes (racionalistas), confiam mais no poder da razão para descobrir verdades importantes.



Ele, Deus, fora unicamente a primeira causa, e que desde o Seu ato inicial da criação, o mundo tem funcionado mais ou menos independente de Deus. Esta maneira de pensar resultou num distanciamento da Bíblia, que, por sua vez, passou a ser considerada irreal, inexata e não literal. (*SDA Bible Commentary, vol. 7, 756*)



Ao final do período de **Sardes** ocorreria a **Revolução Francesa (1789 – 1799)**, que entre as muitas razões que lhe deram causa, estava o descontentamento geral contra a nobreza e o clero.



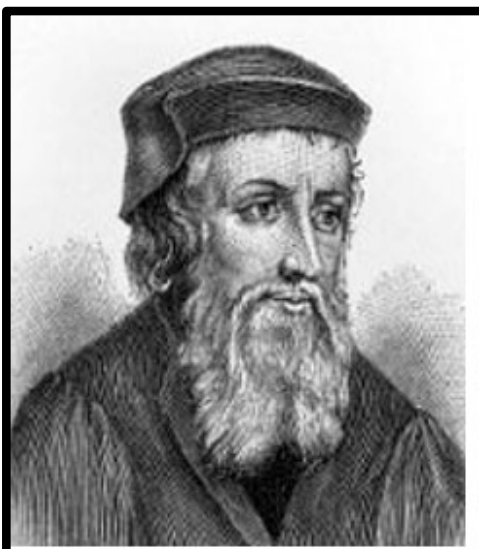


E Sardes estava morta, perdera o Espírito de Deus, Seu poder, e perdera também a sua mensagem. Sardes permanecia como uma simples casca, sem nenhum conteúdo.

“Nenhuma quantidade de experiência passada será suficiente para o momento, nem nos fortalecerá para vencermos as dificuldades que estiverem em nosso caminho. Precisamos ter novo suprimento de graça e de força cada dia, a fim de sermos vitoriosos”. (*Testimonies for the Church, vol 3, 541*).



Os Valdenses, **Wycliffe, João Huss, Jerônimo, Lutero** (cada um no seu tempo), quebraram o poder da supremacia espiritual de Roma. A Europa foi sacudida de ponta a ponta por um poder que nunca tinha sido conhecido antes. Infelizmente o espírito da Reforma não durou muito tempo. Dentro de poucos anos os seguidores dos reformadores estavam divididos e começaram a se opor e a perseguirem uns aos outros.



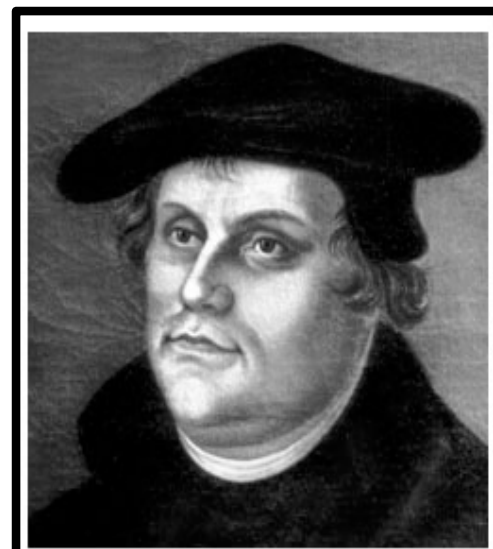
João Wycliffe



João Huss



Jerônimo Savonarola



Martinho Lutero

Os passos de Roma foram seguidos pelas igrejas protestantes... que têm manifestado desejo semelhante de restringir a liberdade de consciência... [A Igreja Anglicana](#), durante os séculos dezesseis e dezessete, perseguiu milhares de ministros não-conformistas que foram obrigados a deixar as igrejas, e muitos, tanto pastores como o povo em geral, foram submetidos a multa, prisão, tortura e martírio. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 443).



Na Inglaterra, **os protestantes anglicanos** empreenderam a mais cruel guerra não somente contra os católicos, mas também contra todos os protestantes que se recusavam a se conformar com a igreja estabelecida (F. G. Smith, *What the Bible Teaches*, 293).



O estudo da história da Reforma mostra que **o protestantismo, a partir de 1530, introduziu um outro período de apostasia**. Em menos de cem anos **o luteranismo**, com o qual a Reforma alcançara o seu clímax, cristalizou-se num formalístico e dogmático movimento protestante. O **historiador D'Aubigne** considera que o fim da verdadeira Reforma foi o 'decisivo período de 1530 e 1531', e que a partir dessa data, começou então um outro capítulo, a história do protestantismo (F. G. Smith, *What the Bible Teaches*, 293, 294).



Em cerimônia ecumênica na Suécia, Francisco reza ao lado de líderes luteranos para marcar o início das comemorações dos 500 anos da Reforma. "O que nos une é maior do que o que nos separa", diz declaração conjunta.

As duas primeiras nações na Europa a se levantarem contra o papado foram a Alemanha e a Inglaterra. Estas duas nações têm sido consideradas como sendo a plataforma do protestantismo..., que tem ganhado influência no mundo moderno especialmente através do poder político... E como no passado aconteceu com estes dois países (Igreja e Estado se uniram), assim será no futuro quando a profecia do protestantismo apostatado de Ap 13:11-18 se cumprir através da união da Igreja e do Estado nos Estados Unidos da América do Norte.



Rapidamente as igrejas reformadas perderam sua dependência de Deus e apelaram para os braços do poder político... **O que a Inquisição fez contra os cristãos no período de Tiatira, as igrejas protestantes nacionais fizeram contra os grupos protestantes minoritários no período de Sardes.** O mesmo espírito satânico que moveu o papado contra os **Valdenses**, contra os **Lolardos**, e contra a igreja dos **Irmãos da Boêmia e Morávia**, moveu também as igrejas protestantes nacionais da Alemanha e da Inglaterra contra seus irmãos no período de Sardes.



“O verdadeiro escândalo da Inglaterra no século XVIII..., foi a decadência da religião que distinguiu os seus primeiros cinquenta anos. No que se refere a sua fé, a Inglaterra estava morta. Os seus céus espirituais eram tão negros como a meia noite no Ártico, e enregelados como as suas geadas”. **(Edwin R. Thiele, *Apocalipse, Esboço de Estudos*, vol I. 61).**

O cristianismo não pode morrer, mas chegou perto do desmaio mortal naquela era melancólica.





Os Quakers, na Inglaterra, foram presos às centenas, apedrejados, surrados, chicoteados, e afogados... **3.068** deles foram presos, e muitos foram mortos na prisão. Nos Estados Unidos, a experiência dos Quakers não foi menos sofrida, muitos deles não foram somente açoitados publicamente, como criminosos, mas alguns foram marcados com ferro quente e outros tiveram as orelhas cortadas (*Fox, Book of Martyrs, 357, 358, 360*).



O rei **Henry VIII**, fundador da Igreja Anglicana na Inglaterra, adotou as mais rigorosas leis para impor as doutrinas da igreja (**F. G. Smith, *What the Bible Teaches*, 209**). Foi rejeitada a supremacia do papa, mas em seu lugar o monarca foi entronizado como cabeça da igreja. O rei reformador perseguiu tanto católicos como protestantes...



Uma dessas vítimas é bem conhecida, John Bunyan, pregador inglês; permaneceu preso por doze anos na cadeia de Bedford, período em que escreveu *O Peregrino*, e mais de 50 outros livros...

Na Escócia, a Igreja Episcopal fez uma sucessão de mártires presbiterianos. (**F. W. Grant, *The Prophetic History of the Church*, 128**).



Foi essa feroz perseguição dos protestantes contra os protestantes que levou os puritanos, um grupo de crístãos reavivados, a fugirem da Inglaterra, primeiramente para a Holanda e depois para a Nova Inglaterra. **O alvo dos puritanos era purificar a igreja da Inglaterra de todos os vestígios do romanismo.**



**Os Puritanos** desembarcaram nas praias da América em 1620... **O navio Mayflower** trouxe o primeiro grupo de **102 peregrinos**... Um segundo grupo de **mil puritanos** veio em 1630. Por volta de 1642 a Colônia da Baía de Massachusetts já tinha **16.000 pessoas**... Por volta de 1636, **Roger Williams**, um jovem pastor, iniciou a nova colônia de **Rhode Island**. **O princípio fundamental da colônia era que todo homem teria liberdade para adorar a Deus segundo os ditames de sua própria consciência.**



Seu pequeno Estado, **Rhode Island**, tornou-se o refúgio dos oprimidos, e cresceu e prosperou até que seus princípios básicos, a **liberdade civil e religiosa**, se tornaram as pedras fundamentais da **República Americana**.

**Vinte anos depois** do primeiro desembarque, outros milhares de peregrinos se tinham estabelecido na **Nova Inglaterra**. No entanto, o grande princípio, tão nobremente advogado por **Roger Williams** de que **a verdade é progressiva**, de que os cristãos devem estar prontos para aceitar toda a luz que resplandecer da santa Palavra de Deus, foi logo **perdido de vista pelos seus descendentes**.



**Os luteranos** eram, no princípio, pessoas piedosas, sinceras e fiéis, mas à medida que foram crescendo em número e poder, começaram a perseguir, banir, prender e matar aqueles que discordavam deles.

- ✓ Em 1574 em uma convenção em **Torgaw** eles instigaram o Eleitor da Saxônia a prender ou banir **os calvinistas que diferiam deles em doutrina**.
- ✓ Peucer, por causa de suas opiniões, ficou preso durante dez anos.
- ✓ **Crellius**, em 1601, foi morto.
- ✓ **Stettar de Strasburg** foi perseguido por ter permitido aos membros leigos falarem na igreja.
- ✓ Na Escócia, os **haldanes** foram perseguidos pela mesma razão. *(L. Sale-Arrison, **The Wonders of the Great Unveiling**, 54)*
- ✓ Na Suíça, um concílio protestante condenou um jovem chamado **Felix Mantz** a ser afogado porque **insistia em condenar o batismo de bebês por aspersão** *(F. G. Smith, **What the Bible Teaches**, 298, 299).*

As mais severas leis foram criadas, em diferentes países da Europa, contra os **anabatistas**, e muitos deles foram banidos ou queimados vivos.

A história tem demonstrado que, não importa quem esteja no poder, sejam católicos ou protestantes, quando a igreja apela para os braços do poder político, **quando Igreja e Estado se unem, o resultado é a intolerância religiosa.**



“A união da Igreja com o Estado, não importa quão fraca possa ser, conquanto pareça levar o mundo para mais perto da igreja, não leva, em realidade, senão a igreja para mais perto do mundo” (*Ellen G. White, O Grande Conflito, 297*).

Desde os dias de Constantino até o presente, a estratégia de Satanás tem sido a de procurar edificar a igreja com o auxílio do Estado, apelando para o poder temporal em apoio ao evangelho. **Isso aconteceu na Alemanha e na Inglaterra, e acontecerá nos Estados Unidos em cumprimento de Ap 13:11-18.**





A história costuma se repetir. No próximo período da igreja, Filadélfia, a profecia fala de um grande reavivamento operado pelo Espírito Santo, e então, de novo, vem outro capítulo de condenações, a apostasia de Laodicéia. Quem tem ouvidos ouça a história que o Espírito Santo está contando acerca dos altos e baixos da igreja.

2 Sê vigilante, e **confirma os restantes, que estavam para morrer;** porque não achei as tuas obras perfeitas diante de Deus. **Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te.** E, se não vigiares, virei sobre ti como um ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei. **(Ap 3:2-3)**



Mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram suas vestes, e comigo andarão de branco; porquanto são dignas disso. O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos seus anjos. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. **(Ap 3:4-6).**

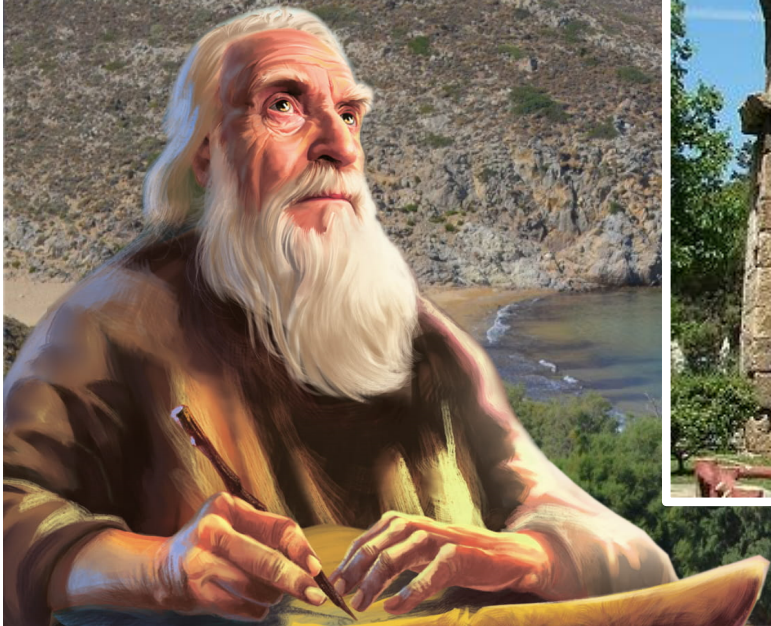


O remanescente de Deus sempre existiu, em todas as eras... Nunca houve um período tão escuro em que Deus não tivesse Suas estrelas. No período de Sardes, Deus tinha *'alguns que não contaminaram seus vestidos'* (Ap 3:4): os reformadores Martinho Lutero, Ulrich Zwinglio, João Calvino, o puritano João Bunyan, os pietistas Philipp Epenner, August Hermann Francke e o Conde Zinzerdorf, e os metodistas João Wesley e Whitefield.



# 6ª Igreja – Filadélfia (1798 – 1844)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1ª parte)





**Carta à  
Igreja de  
Filadélfia  
Apocalipse**



E ao anjo da igreja que está em **Filadélfia** escreve: Isto diz o que é Santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha, e fecha e ninguém abre. Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. Eis que eu farei aos da sinagoga de Satanás, aos que se dizem judeus, e não o são, mas mentem; eis que eu farei que venham, e adorem prostrados a teus pés, e saibam que eu te amo. **Apoc. 4:7-9**



Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra. Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas” **(Ap 3:10-13)**.



**Filadélfia** ficava a 120 km de **Esmirna**, em uma região vulcânica sujeita a frequentes terremotos...É chamada de “**a pequena Atenas**” por seus muitos templos.... Era a mais nova das sete cidades mencionadas nas sete cartas... Tornou-se uma importante e rica cidade com suntuosos templos. Esta cidade ainda existe sob o nome de **Allah Sher**, que significa “**Cidade de Deus**”.





**Filadélfia** significa “Amor Fraternal”, e o período foi caracterizado por um profundo e intenso amor às almas pelas quais Jesus morreu. A igreja de Filadélfia representa o período histórico do cristianismo entre os anos 1798 a 1844.



O cristianismo parece ter sido introduzido em **Filadélfia** na era apostólica pelo fato de uma das cartas de João ser endereçada à igreja dessa cidade... Em tempos posteriores Filadélfia tornou-se sede de um bispo, e **no século XIII era o centro cristão da Lídia**, sendo a residência e um arcebispo. (Edward Gibbon, *The Decline and Fall of the Roman Empire*, vol. 4, 381)



Mesmo depois que os turcos se apoderaram do país (**1390**), e o cristianismo na Ásia Menor foi perecendo lentamente, Filadélfia continuou sendo uma cidade cristã, como Esmirna. Constitui notável característica que as duas cidades, que retiveram seu caráter e população cristã por mais tempo que as outras cidades da Ásia Menor, são as cidades cujas igrejas foram tão puras e irrepreensíveis no tempo do apóstolo João, que as cartas escritas para elas são as únicas que não contêm palavras de repreensão. O cristianismo sobrevive nessa cidade até o presente; ali existem cinco igrejas cristãs (**Edward Gibbon, *The Decline and Fall of the Roman Empire*, vol. 4, 381**)



“E ao anjo da igreja que está em Filadélfia escreve: isto diz o que é santo, o que é verdadeiro, o que tem a chave de Davi; o que abre, e ninguém fecha e fecha e ninguém abre.

**Eu sei as tuas obras; eis que diante de ti pus uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; tendo pouca força, guardaste a minha Palavra, e não negaste o meu nome”. (Ap 3:7-8).**



“Mostrou-se-me então que os Mandamentos de Deus e o Testemunho de Jesus Cristo com referência à porta fechada não podiam ser separados... Esta porta não foi aberta até que a mediação de Jesus no lugar Santo do Santuário terminasse em 1844. Então Jesus Se levantou e fechou a porta do lugar Santo e abriu a porta que dá para o Santíssimo, e passou para dentro do segundo véu, onde permanece até agora junto da arca” (**Ellen G. White, Primeiros Escritos, 42**).



“Uma vez que Jesus abrisse a porta do Santíssimo onde está a arca, os mandamentos têm estado a brilhar para o povo de Deus, e eles estão sendo testados sobre a questão do sábado” (Ellen G. White, *Primeiros Escritos*, 42).



“Outra porta se abriu...  
**Encerrara-se uma parte de  
seu ministério apenas  
para dar lugar a outra.**  
Havia ainda uma ‘porta  
aberta` para o Santuário  
Celestial, onde Cristo  
estava a ministrar pelo  
pecador” **(O Grande  
Conflito, 429, 430).**



A mensagem dirigida à igreja de **Filadélfia** prepara o mundo para a hora do juízo no período de Laodicéia... A aceitação da verdade concernente ao **Santuário Celestial** envolve o reconhecimento dos requisitos da lei de Deus, e da **obrigatoriedade do sábado do quarto mandamento**. A revelação da segunda fase do ministério de Jesus no Santuário Celestial, **o Juízo, requeria uma revelação da Santa Lei de Deus, a norma do juízo.**

Na mensagem a **Filadélfia**, Jesus disse fechar uma porta e abrir outra. Os homens procuravam fechar a porta que Jesus havia aberto, e abrir a que Ele fechara.





**“Cristo abriu a porta, ou o ministério do lugar Santíssimo..., e demonstrou-se estar o quarto mandamento incluído na lei que ali se acha encerrada” (*O Grande Conflito*, 435).**

**“Vi que a presente prova do sábado não poderia vir até que a mediação de Jesus no lugar Santo terminasse e Ele passasse para dentro do segundo véu; portanto, os cristãos que dormiram antes que a porta do Santíssimo fosse aberta, ao terminar o clamor da meia noite, no sétimo mês de 1844, e que não haviam guardado o verdadeiro sábado, agora repousam na esperança, pois eles não tiveram a luz, nem a prova sobre o sábado que nós temos desde que a porta se abriu”. (*Primeiros Escritos*, 43).**

“Vi que Satanás estava tentando alguns do povo de Deus neste ponto. Pela razão de tantos bons cristãos terem descansado nos triunfos da fé sem terem guardado o verdadeiro sábado, eles estavam duvidando sobre o ser ele uma prova para nós agora. ... *(Primeiros Escritos, 43)*.



**Os inimigos da verdade atual têm estado a tentar abrir a porta do lugar Santo, a qual Jesus fechou, e a fechar a porta do Santíssimo, que Ele abriu em 1844, onde a arca está, contendo as duas tábuas de pedra nas quais estão os Dez Mandamentos escritos pelo dedo de Jeová”**  
***(Primeiros Escritos, 43).***



Aqui está uma interpretação secundária que vale a pena considerar. **O final do século XVIII** deveria testemunhar a inauguração de um dos mais poderosos movimentos que o mundo já viu: o esforço dos poderes da cristandade enviando mensageiros como missionários para evangelizar todos os povos que se achavam na escuridão. **A Palavra de Deus foi pregada e distribuída em larga escala em muitíssimos lugares. Como isso começou?**

*IDE por todo o MUNDO e pregai o  
EVANGELHO a TODA criatura*



Foi um sermão pregado por **Guilherme Carey** em Nottingham, na Inglaterra, no dia 31 de maio de 1792, que impeliu a centelha cujo destino era incendiar os corações dos cristãos em todas as igrejas e países. **Carey** era um simples sapateiro que se tornou o **Pai das Missões Modernas**. Chegando à Índia (1793) abriu ali uma escola que hoje é uma Universidade. Desta escola ele enviava seus pregadores. Ali **Carey** permaneceu por toda a vida sem nunca tirar férias. Com seus auxiliares traduziu a Bíblia em 35 diferentes idiomas da Índia. Em 1807 **Robert Morrison** partiu para a China, e dez anos mais tarde **Robert Moffat** seguia para a África e a seguir **Davi Livingstone**.



**Sobre o sermão de Carey foi dito:** “Julgado segundo os seus resultados momentosos e seu vasto alcance, este sermão deve ser considerado como um dos principais da história cristã, secundado apenas pelo sermão da montanha... **Em janeiro de 1797**, podia-se afirmar a respeito dos resultados amplos e distantes do fervor missionário: cristãos de todos os cantos do país estão se reunindo de maneira regular e **derramando as suas almas pelas bênçãos de Deus no mundo**. Os esforços de tanto êxito feitos para introduzir o evangelho nos Mares do Sul tiveram a mais poderosa influência para **unir os devotos servos de Cristo de todas as denominações nos laços do amor fraternal**”. (Delavan L Leonard, *A Hundred Years of Missions*, 75, 89)



Um breve resumo das atividades missionárias que irromperam das forças da Cristandade em seguida ao momentoso sermão de Carey de 1792, dá-nos uma ideia do poder missionário que cobre o **período de Filadélfia**. Desde então as **Sociedades Bíblicas se encarregaram de espalhar a Palavra de Deus no mundo todo.**

**1792** – Panfleto de Carey sobre as obrigações dos cristãos quanto às missões.

**1792** – Organização da Sociedade Missionária Batista.

**1793** – Guilherme Carey navega para a Índia.

**1793** – Fundação da Sociedade Escocesa de Colportagem e Tratados.

**1797** – Organização da Sociedade Missionária dos Países Baixos.

**1804** – Organização da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira.

**1816** – Organização da Sociedade Bíblica Americana.

**1817 – Robert Moffat embarca para a África**

**1820 – Hiram Bingham embarca para o Haváí**

**1829 – Alexandre Duff embarca para a Índia**

**1836 – Marcos Whitman parte como missionário aos Índios de Oregon**

**1840 – Davi Livingstone inicia o seu trabalho na África**

**1844 – João Ludvig Krapf parte para a África Oriental**

**Em 1784 existiam somente 20 postos missionários protestantes no mundo, e a metade deles estava nas mãos dos irmãos Morávios. Porém depois do sermão de Guilherme Carey (1792) os olhos dos protestantes se abriram para as Missões Estrangeiras.**



Em diferentes partes do mundo, homens começaram a examinar a Palavra de Deus, e chegaram à conclusão de que o fim estava perto. **É digno destacar essas datas:**

- 1) **1812** – Publicação do **livro de Lacunza**, *A Segunda Vinda do Messias em Glória e Majestade*.
- 2) **1821** – **José Wolff** inicia a proclamação da breve Vinda de Jesus ao redor do mundo.
- 3) **1823** – Publicação de **Edward Irving**: O Juízo Vindouro.
- 4) **1831** – Publicação de Edward Irving: Exposição do Livro de Apocalipse
- 5) **1831** – **Guilherme Miller** começa a pregar a mensagem do advento.

- 6) **1836** – Publicação das preleções de **Guilherme Miller** em forma de livro.
- 7) **1838** – Publicação de **Josias Litch: O Clamor da Meia Noite**
- 8) **1840** – Publicação de **Sinais dos Tempos**
- 9) **1840** – Primeira **conferência geral de crentes** adventistas mileritas em Boston.
- 10) **1842** – Publicação de **Josué Himes: O Clamor da Meia Noite**.
- 11) **1843** – **Pregação pelas crianças** da Suécia sobre a breve vinda de Jesus.

“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra. **(Ap 3:10).**”



“Todos aqueles cuja fé não estiver firmemente estabelecida na **Palavra de Deus**, serão enganados e vencidos... Os que sinceramente buscam o conhecimento da verdade e se esforçam em purificar a alma pela obediência, fazendo assim o que podem a fim e preparar-se para o conflito, encontrarão refúgio seguro no Deus da verdade. *‘Como guardaste a palavra da minha paciência, também Eu te guardarei’*, é a promessa do Salvador”  
**(Ellen G. White, O Grande Conflito, 560).**



“Eis que **venho sem demora**; guarda o que tens, para que **ninguém tome a tua coroa**” (Ap 3:11).



“O trono e a coroa são os penhores de uma condição atingida; são os testemunhos da vitória sobre o próprio eu por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”. (*O Desejado de Todas as Nações*, 408).

*“A quem vencer, Eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do Meu Deus, a Nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”* (Ap 3:12-13).





# Próxima Carta

# Igreja de

# Laodiceia

